**COMO FATORES SOCIAIS RELACIONADOS A FATORES BIOLÓGICOS PODEM AFETAR O ESTABELECIMENTO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Alícia Moreno Ferreira¹; Caroline da Conceição Souza Ferreira²; Thayná Rodrigues Gomes³; Danilo Dalvino Gusmão Cruz⁴; Andressa Inácio Matos⁵; Cayara Mattos Costa⁶; Graça Maria Lopes Mattos⁷; Elizabeth Lima Costa⁸

¹,²,³,⁴ Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

⁵ Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

⁶ Doutoranda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

⁷ Doutoranda em Odontologia pela Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão

⁸ Doutora em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

**Área Temática**: Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência**:[alicia.ferreira@discente.ufma.br](mailto:alicia.ferreira@discente.ufma.br)

**INTRODUÇÃO**: Na área da Odontologia, a etiologia multifatorial da doença cárie está bem estabelecida, porém existe a necessidade de compreender a interação entre fatores sociais e biológicos que podem ser determinantes para o estabelecimento da doença nos primeiros anos de vida, sendo a cárie na infância ainda considerada um grave problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Investigar a influência dos fatores de risco sociais relacionados aos fatores de risco biológicos da cárie na primeira infância, levando em consideração seu aspecto multifatorial, e a partir das informações obtidas fortalecer a elaboração de estratégias de prevenção para a doença. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi realizado através de revisão sistemática da literatura com busca nas principais bases de dados nacionais e internacionais da área da saúde, tais como: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS), Biblioteca Brasileira de Odontologia(BBO), MEDLINE/PubMed, EMBASE, SCIELO e LIBRA, estabelecendo como critério os estudos datados no período entre 2000 a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A população analisada foram crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade e em alguns estudos foi possível incluir as mães na pesquisa. O delineamento transversal constituiu a maior parte dos estudos selecionados. Em relação aos aspectos socioeconômicos empregados nos estudos revisados, a renda, escolaridade(do participante, materna ou paterna), comportamento alimentar da criança e qualidade da higiene bucal foram as exposições mais frequentes e relacionados aos índices de cárie primeira infância. A presença de lesões de mancha branca e biofilme dental na primeira infância pode predizer a existência da doença cárie em dentes permanentes. **CONSIDRAÇÕES FINAIS**: O entendimento sobre os fatores de risco sociais e biológicos, bem como a interação destes para o surgimento e progressão da doença cárie nos primeiros anos de vida é fundamental, pois possibilita o planejamento e execução de estratégias de prevenção, de modo que essas intervenções realizadas precocemente na infância sejam benéficas no âmbito da promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Fatores de Risco; Infância

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBASOGLU, Z.; TANBOGA,I.; KUCHLER,C.; DEELEY,K.; WEBER,M; KASPAR, C.; KORACHI, M; VIEIRA,A.R. Early Childhood Caries is Associated with Genetic Variants in Enamel Formation and Immune Response Genes. **Caries Research**, v.49,n. 1,p.70-77, 2015.

AFONSO, B.A.; CASTRO,M.C.C. Avaliação do conhecimento de higiene bucal e motivação dos pais de uma instituição de ensino pública brasileira. **Arquivos em Odontologia**, v.50, n 4,p.161-169,2014.

AQUINO, R.C.; PHILIPPI, S. T. Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, p. 655-60. 2002.

ASTROM, A. N.; KIWANUKA, S. Examining intention to control preschool children̕ s sugar snacking: a study of carers in Uganda. **International Journal Paediatric Dentistry**, v.16, p.10-18, 2006.